

V-VOCAL

Parte final

Olá Pessoal, Nas duas edições anteriores vimos como trabalhar com o v-vocal para correção de afinação tanto de forma automática quanto manual. Nesta edição iremos nos aprofundar em algumas questões mais específicas como a escolha da onda para o vibrato e o tipo de detecção de afinação. Veremos também como alterar tempo, formante e dinâmica de vozes e instrumentos monofônicos através dos gráficos

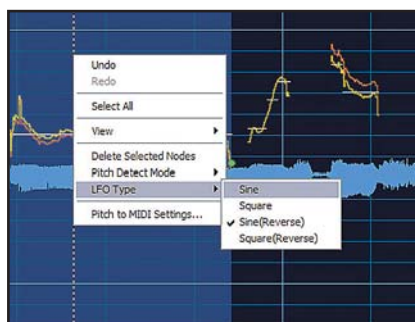


Daniel Farjoun é produtor musical, tecladista, arranjador, compositor e mixador. Trabalha com mixagens via internet através do site www.opoderdamixagem.com.br

Antes de entrarmos no assunto sobre alteração de tempo, formante e dinâmica, é preciso fechar “com chave de ouro” os assuntos vistos antes. O que quero dizer com isso? Já conhecemos todo o painel principal do v-vocal, já vimos qual o procedimento para fazer as correções de afinação de forma manual e automática, os ajustes de formantes, alteração da intensidade do vibrato natural, inserção de vibratos “artificiais” gerados pelo próprio v-vocal e tantas outras coisas.

É justamente nessa questão dos vibratos que eu gostaria de fazer uma complementação, através do acionamento simples de um menu, clicando com o botão direito do mouse em qualquer lugar da visualização das ondas do v-vocal.

Observer a imagem abaixo:



NOTA: É muito provável que em seu Sonar 6 você não veja opções como a Pitch to MIDI Settings. Se isto acontecer, não se preocupe e aguarde a versão 7.

A opção LFO type é a que te permite escolher o tipo de onda gerada na hora da aplicação de um novo vibrato para uma nota.

Apenas lembrando, para inserir o novo vibrato basta escolher a ferramenta

LFO (LFO TOOL - quarto ícone de cima pra baixo), posicionar o mouse ligeiramente acima da linha branca até que o cursor do mouse mude para uma caneta e uma onda. Basta clicar e arrastar o mouse conforme desejado.

Agora faça o seguinte teste: clique com o botão direito do mouse em qualquer lugar desta visualização e escolha dentro das opções de LFO Type um dos 4 tipos de onda, conforme o gráfico abaixo:



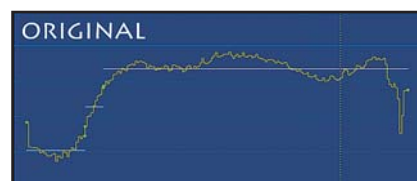
O gráfico mostra basicamente 2 tipos de onda com as opções “normal” e “reversed”. Observe que quando marcamos a onda “(reversed), o que antes começava para cima, agora começa para baixo.

Talvez você esteja se perguntando:

“Ok, lindo isso, mas pra que serve? Quando vou saber quando devo usar uma ou outra?”.

Calma que é pra isso que estamos aqui!

A seguir, você verá três imagens.



A primeira delas mostra o gráfico original detectado pelo v-vocal. A seguir, outras duas imagens em que na parte azul-clara foi inserido um novo vibrato através da LFO TOOL. É aí que entra a

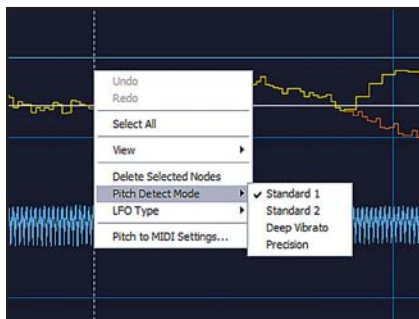
minha pergunta. Qual gráfico está correto? O que usa a onda SINE? Ou o que usa a onda SINE (REVERSED)?

Vai lá, pare, pense, observe!

Para que o v-vocal possa fazer uma nova detecção da “linha branca” é preciso selecionar quais trechos você deseja que o programa “recalcule”

Observe o desenho da onda padrão (sine = senóide). Ela começa no zero (linha branca), sobe, desce, cruza a linha branca, desce, sobe, cruza a linha branca e se repete. O comportamento ideal e sonoramente agradável é que ela siga esse padrão de sobe e desce sempre. Repare na imagem da onda SINE, em como o curso da onda original é alterado quando entra a nova onda que inseri! Compare agora com a sine (reversed) e veja que a onda (gráfico) que estava descendo, continuou seu movimento natural e prosseguiu descendo após cruzar a linha branca. Portanto, quem pensou que a SINE (REVERSED) é a melhor opção, ACERTOU!

Pitch Detect Mode (Modo de detecção da afinação)



O v-vocal possui mais uma interessante opção que fica “nas internas” e que

poucas pessoas usam ou se quer sabem que existe. A dica número um para quem quer conhecer um software ou um plug-in é: MEXA! Ou num linguajar um tanto mais canino, FUCE!

A melhor opção seria, fuce e mexa, com todo o respeito! Fuce para descobrir o que existe e mexa para ver o que acontece! Só assim se aprende de verdade.

Para os que sabem inglês, nada como um bom Help (e nisso o Sonar é campeão!).

Bem, vamos ao que interessa:

Clicando com o botão direito do mouse na janela dos gráficos do v-vocal, você verá as opções do pitch detect mode que em poucas palavras, são os métodos utilizados pelo Sonar para o reconhecimento daquela linha horizontal branca presente em todos os gráficos. É ela que indica a afinação daquele trecho e nada melhor que usar o método correto para detecção dessa afinação.

Para que o v-vocal possa fazer uma nova detecção da “linha branca” é preciso selecionar quais trechos você deseja que o programa “recalcule”. Para isto, basta selecionar o trecho desejado ou, se você desejar todo o clip do v-vocal, aperte as teclas Ctrl+A do teclado.

Clique então com o botão direito do mouse e dentro do menu indicado na figura, escolha uma das opções abaixo:

Standard 1

Normalmente, você não precisa selecionar esta opção, pois ela é padrão do v-vocal. Assim que você abre o v-vocal, o gráfico detectado usa este modo. Se você fizer alguma alteração (escolher outra opção) e mudar de idéia (quiser usar o original novamente), escolha esta opção para recriar aquela informação original do v-vocal.

Standard 2

Esta é uma configuração geral para detecção de afinação que funciona

muito bem para áudios que possuem vibratos maiores.

Deep Vibrato

Configuração criada para frases que contêm um vibrato muito forte. Este modo tende a criar “linhas brancas” (que representam o centro da afinação) maiores, mas pode também detectar várias notas como uma só. É experimentar para ver!

Precision

Modo de detecção de frases de alta resolução criado especialmente para fornecer “linhas brancas” muito precisas para diferentes estilos de voz (áudio), principalmente os que contêm variações muito rápidas de afinação. Apesar dos pesares, este método pode (não quer dizer que vai) dividir um longo vibrato, por exemplo, em vários trechos, como se fossem várias notas (mas claro, respeitando suas afinações). Nada que a opção delete selected nodes (presente na mesma janela) não possa tentar resolver. Selecione os “nós” verdes existentes no meio da nota em vibrato e clique nessa opção para que sejam deletados. Agora o ajuste da nota fica por inteiro.

Normalmente, você não precisa selecionar esta opção, pois ela é padrão do v-vocal. Assim que você abre o v-vocal, o gráfico detectado usa este modo

Para terminarmos o assunto v-vocal, nos falta apenas conhecer as áreas Time, Formant e Dynamics, presentes na parte inferior esquerda da janela do v-vocal.

Todas elas têm um procedimento básico a ser feito pelo usuário. O resto vou deixar por conta de vocês, do contrário, iremos para a quarta edição só sobre v-vocal.

TIME

O ícone Time leva o usuário para uma área de edição de tempo da gravação do clip. O que quero dizer? Você pode aumentar ou diminuir qualquer trecho gravado com um simples clicar e arrastar do mouse.

Selecione o ícone do Time na parte inferior esquerda da janela do v-vocal e com a ferramenta “arrow tool” selecione um trecho. Passe agora o mouse perto do centro do gráfico da onda e note que o

no v-vocal. Acredite! Fazer os ajustes certos pode deixar o áudio com uma característica quase que perfeita em relação ao original. Ninguém vai perceber que foi a mesma gravação que originou todos aqueles backings. No modo Dynamics você pode aumentar ou diminuir o volume dos trechos selecionados. A diferença deles (Formant e Dynamics) é que ao invés de você mover o mouse para a esquerda ou direita, você irá mover a linha horizontal para cima ou para baixo. Selecione um trecho, clique na linha horizontal vermelha (Formant) ou amarela (Dynamics) e veja o resultado. Quando se altera a dinâmica da voz no Dynamics, você pode perceber no

“Seja qual for a direção para onde você andar (esquerda ou direita) você estará sempre aumentando uma parte e diminuindo a outra. Note que a cada clique que você dá com a “arrow tool” você cria marcadores verdes no gráfico.”


cursor do mouse mudou para duas setas horizontais. Isto significa que agora você pode clicar e arrastar o mouse. Seja qual for a direção para onde você andar (esquerda ou direita) você estará sempre aumentando uma parte e diminuindo a outra. Você pode fazer isto com trechos pequenos ou grandes, da forma que quiser. Note que a cada clique que você dá com a “arrow tool” você cria marcadores verdes no gráfico. Eles são os pontos que determinam onde começa e onde termina este processo de esticar ou diminuir. Clique e experimente. Você verá o resultado.

Formant e Dynamics

Tanto no Formant quanto no Dynamics o processo para alteração é o mesmo. No Formant você altera a característica das vogais, muito útil para quem faz abertura de vozes ou correções maiores que 1 tom

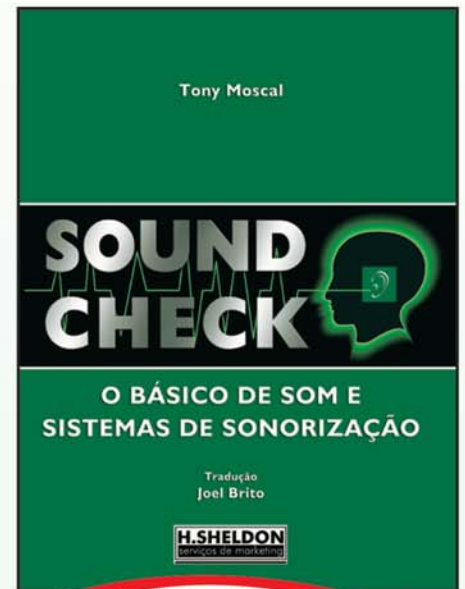
próprio gráfico a alteração da onda. É perfeito para quando temos que acertar trechos muito baixos no meio de uma frase muito boa e não queremos usar o compressor para não “estragar” o que está perfeito. É claro que podemos também fazer uma automação de volume no clip, mas aqui é visível a alteração e já está tudo dentro do pacote do v-vocal. Você faz tudo dentro de uma só janela e ainda tem seu áudio original guardado, intacto, prontinho para ser reativado quando você bem desejar.

Acesse www.omnimusic.com.br/utilidades e clique no link referente aos vídeos para ver as videoaulas sobre v-vocal e entender melhor o seu funcionamento.

Obrigado pela leitura e até a próxima edição com mais novidades para vocês! 

e-mail para esta coluna:
musilab@gmail.com

Promoção Imperdível



R\$ 40,00

DESPESA POSTAL INCLUSA
Como Encomenda Normal
Válido para território Nacional
Promoção válida até 30/11/2007

Sound Check
O básico de som e sistemas de sonorização

Autor: Tony Moscal
Tradução: Joel Brito

Fundamentos do áudio e descreve didaticamente o funcionamento dos sistemas de sonorização

Informações

H.SHELDON
serviços de marketing

Tel.: (21) 2440-4549

produtos@editorahsheldon.com.br

www.editorahsheldon.com.br